

O QUE É O "CUSTO BRASIL"

1) CARGA TRIBUTÁRIA

■ **PROBLEMA** — As estimativas são de que o PIS e o Cofins encarecem as exportações de 6% a 13%, dependendo do setor. Muitas empresas também não conseguem se ressarcir do ICMS e o IPI que seus fornecedores pagaram sobre os insumos.

■ **SOLUÇÃO** — Na reforma tributária, o governo planeja substituir o IPI, ICMS e ISS por um Imposto sobre Consumo, e acabar com o Pis e Cofins.

2) CUSTOS PORTUÁRIOS

■ **PROBLEMA** — Os custos de embarque no Brasil são muito altos, encarecendo os fretes marítimos, que custam US\$ 20 a tonelada, contra US\$ 7 na Antuérpia ou Cingapura. O governo não tem os US\$ 20 bilhões necessários para modernizar e ampliar seus portos, o que estrangula o crescimento da economia e do comércio exterior.

■ **SOLUÇÃO** — Privatizar os serviços portuários, através da lei de

concessões, e implementar a nova Lei dos Portos, que garante uma gestão mais eficiente, com a quebra do monopólio dos sindicatos de portuários.

3) TRANSPORTES

■ **PROBLEMA** — Rodovias e estradas de ferro deterioradas tornam o frete elevado, encarecendo a produção. Seriam necessários US\$ 20 bilhões para restaurações.

■ **SOLUÇÃO** — Recuperar o investimento e privatizar ou terceirizar estradas. A estatal Vale do Rio Doce e a privada Minerações Brasileiras Reunidas (MBR, do grupo Caemi) pensam em formar um consórcio para administrar 6 mil quilômetros da rede ferroviária na região Sudeste. De imediato a Vale garante 20% a mais de produtividade na operação.

4) ENCARGOS TRABALHISTAS

■ **PROBLEMA** — Os encargos trabalhistas anulam a vantagem inicial que as empresas teriam com o baixo custo da mão-de-obra no

Brasil. No Chile a empresa paga cerca de US\$ 35 de encargo para cada US\$ 100 de salário, enquanto aqui o encargo chega a US\$ 100 para o mesmo salário.

■ **SOLUÇÃO** — Na reforma previdenciária, o governo pretende alterar a forma de financiamento da previdência, desonerando o custo das empresas.

5) FINANCIAMENTOS

■ **PROBLEMA** — Os juros altos tornam mais caro o investimento na produção. E a falta de linhas de crédito para financiar os compradores no exterior reduzem o mercado das empresas brasileiras. Este ano as exportadoras terão disponíveis apenas US\$ 900 milhões de financiamentos do Proex e US\$ 800 milhões do Finamex, que atende exclusivamente a venda de bens de capital.

■ **SOLUÇÃO** — Aumentar as linhas de financiamento para as exportações, estendendo-as inclusive às pequenas empresas, e criar linhas de longo prazo, com juros mais bai-

xos, para os investimentos internos. A Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) foi o primeiro passo.

6) ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES

■ **PROBLEMA** — Falta de investimentos ameaçam nos próximos anos um estrangulamento da indústria, com falta de energia, e nos serviços, com falta de comunicações, tanto para voz, quanto para transmissão de dados.

■ **SOLUÇÃO** — Associar-se ao capital privado para a retomada dos investimentos.

7) REGULAMENTAÇÃO

■ **PROBLEMA** — Regras desnecessárias encarecem as atividades das empresas, que precisam ter funcionários deslocados para atender as exigências dos vários órgãos públicos.

■ **SOLUÇÃO** — Reiniciar o programa de desregulamentação, acabando com os controles superpostos ou desnecessários.